



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Requerimento de Informação n° 306/2024

Processo Número: **21032/2024** | Data do Protocolo: 21/08/2024 15:46:28



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360034003300370031003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno, requeiro seja oficiado ao Secretário de Estado de Educação, para que responda às questões formuladas abaixo:

Considerando a falta de transparência e a falta de informações efetivas e confiáveis, decorrente da desorganização com a que vem sendo tratado o processo de escolha de vagas dos aprovados no Concurso para Professores de Ensino Fundamental e Médio (2023/2024), questionamos:

1- Todas as quinze mil vagas disponível pelo Edital 01/2023 foram oferecidas?

2- Até o presente momento, em agosto de 2024, quantas vagas foram oferecidas para escolha?

3- Havendo sobra de vagas, ocorrerão novas chamadas dos aprovados? Há previsão de data de novas chamadas?

4- Preenchidas as quinze mil vagas, ocorrerão novas chamadas dos aprovados que não escolheram?

5- O que tem causado o desencontro de informação do que consta no edital e do que acontece nos polos, com reduzida oferta de vagas?

6- Por que os polos de escolha de vagas nunca têm respostas para o questionamento dos concursados?

7- A SEDUC tem alguma ferramenta de controle e acompanhamento externo, de modo virtual, com todos os procedimentos do processo de escolha, para quem os interessados possam se situar e saber o que está ocorrendo, bem como para saber as próximas etapas?

8- Qual a razão de tanta centralização?

JUSTIFICATIVA

A SEDUC e sua equipe de administradores, mais preocupados com a parafernália de plataformas e aplicativos, que só funcionam para assediar e sufocar gestores, coordenadores e professores, tem conduzido o processo de escolha para as quinze mil vagas de cargos de professores (entre as mais de oitenta mil vagas existentes) de forma tosca, centralizada, travadas, opaca, confusa e causadora de insatisfação em todos os envolvidos: dos técnicos da SEDUC aos aprovados no concurso.

O volume de desacertos, dúvidas e falta de informações supera qualquer outro processo de escolha, mesmo quando a escolha era feita manualmente. Nunca se omitiu tanta informação e nunca se procedeu





tão desorganizadamente quanto agora. Desrespeitam a organização de vida das pessoas – que precisam de tempos e informações corretas, claras e limpas para escolherem e organizar sua vida futura. Começam desgastadas e com péssima impressão dessa administração – o que já é fato desde o início.

As decisões são tomadas centralizadamente, por pessoas que conhecem quase nada da rede paulista de escolas e educação, que nunca pisaram administrativamente no chão de escola pública, e se metem a dar direções aos processos muitos. O resultado é que abundam reclamações, desencontros, insatisfações e processos mal encaminhados e mal resolvidos. Esquecem que estão lidando com o futuro de educadores – que trabalharão com o que há de mais primoroso na vida de um povo, qual seja, educar crianças e jovens.

Nesse sentido e nessa situação, o exemplo de desorganização e desrespeito – que vem sendo manifestado em todo o processo, desde um edital atrapalhado, passando por uma vexaminosa “aula de vídeo”, sem critérios claros definidos e por ausência de critérios e respostas objetivas e limpas aos milhares de recursos contra as notas obtidas – em nada contribui e apenas acentua a forma centralizada, confusa (pois confundem tecnologia com eficiência), mal planejada e desrespeitosa com que tratam educadores, presentes e futuros, como já denunciamos inúmeras vezes neste Parlamento.

Segue, pois, este Requerimento de Informações, feito após as inúmeras reclamações dos concursados que têm inundado nossas redes sociais sobre o caos estabelecido (propositadamente, uma vez que o que menos querem é professor efetivo).

Aguardamos respostas objetivas, claras e corretas, mesmo sabendo que esta não tem sido a postura desses empresários de tecnologia que se ocupam apenas em vender quinquilharias tecnológicas, confundindo escola com lojinha de aplicativos, para que possamos responder aos cidadãos reclamantes no pleno exercício de sua cidadania.

Carlos Giannazi



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300035003400390035003A005000

Assinado eletronicamente por **Carlos Giannazi** em **21/08/2024 15:33**

Checksum: **D33BA1F18DC868E982D09FACB5A11E4EC0B1F2C492D25AB71E97580D0BF5DBA0**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200300035003400390035003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.